MAIO - CALENDÁRIO DE ACTIVIDADES | *ACTIVITÉS PRINCIPALES – Mai*

Durante todo o mês de Maria o terço será recitado todos os dias nos horários habituais: de 2ª a 6ª feira às 21h (excepto dia 1: às 19h), Sábados às 17h30 e Domingos e dia da Ascensão do Senhor às 10h.

1	*Qui*	**TERÇO (19h): início do mês de Maria HORÁRIO EXCEPCIONAL POR SER DIA FERIADO NACIONAL**
2	*Sex*	TERÇO (21h) **|** FLORES – Grp 2
3	*Sáb*	*Association des Pèlerins de Fatima (APF) – Journée de Réparation 1er Samedi (13h30-17h)* | TERÇO (17h30) se
4		**DOMINGO III da PÁSCOA | TERÇO (10h)** **CATEQUESE** - 5º ano (2º/2): Festa da Entrega do Credo (c/ reunião de pais às 9h50); 9º e 10º Discernimento após a missa (c/ almoço partilhado)
8	*Qui*	TERÇO (21h) | CORO (21H) **| CATEQUESE (21h): reunião de catequistas**
9	*Sex*	TERÇO (21h) | FLORES – Grp 3
10	*Sáb*	**TERÇO (17h30) e Missa dominical às 18h30**
11		**DOMINGO IV da PÁSCOA –** *Domingo do Bom Pastor, Dia mundial de oração pelas Vocações* **| TERÇO (10h) | CATEQUESE** 2º ano : Festa da Ave-Maria (c/ reunião de pais às 09h50, CNSP) **|** *Quête impérée – Pastorale des vocations*
12	*Seg*	**1ª PEREGRINAÇÃO ANIVERSÁRIA (21h): terço meditado, procissão de velas e Adeus** Encontro Matrimonial – Recitação do terço
13	*Ter*	***17h15: Chapelet et Messe às 18h (FR)* | TERÇO (21h)**
15	*Qui*	TERÇO (21h) | CORO (21H)
16	*Sex*	TERÇO (21h) | FLORES – Grp 4
17	*Sáb*	**Association des Pèlerins de Fatima - Prière pour les vocations (13h30-17h) |** TERÇO (17h30) seguido de Missa Dominical às 18h30
18		**DOMINGO V da PÁSCOA | TERÇO (10h)**
22	Qui	TERÇO (21h) | CORO (21H)
23	*Sex*	TERÇO (21h) | FLORES – Grp 1
24	***Sáb.***	**TERÇO (17h30) seguido da Missa dominical às 18h30**
25		**DOMINGO VI da PÁSCOA | TERÇO (10h) | CATEQUESE**: 6º ano: preparação da Festa da Fé - 12h15: almoço partilhado, treino e confissões (após a missa) *Quête impérée - Prêtres agés*
28	*Qua*	TERÇO (21h) | **CORO (21H)**
29		***QUINTA-FEIRA DA ASCENSÃO DO SENHOR – Solenidade* | TERÇO (10h)** CATEQUESE – 6º ano: Festa da Fé (missa 11h)
30	*Sex*	TERÇO (21h) | FLORES – Grp 2
31	***Sáb***	**TERÇO (17h30): encerramento do mês de Maria seguido da missa Dominical às 18h30**

SANCTUAIRE N.D. DE FATIMA-MARIE MEDIATRICE
48 bis boulevard Sérurier - 75019 PARIS **|** 01.40.40.22.32
www.sanctuairefatima.fr | FB: **sanctuaire.nd.fatima.paris**
01.40.40.22.32 | recteur@sanctuairefatima.fr **| Année XXXV**
– FEUILLE D'INFORMATION – 27 avril

FRANCISCUS

O Papa morreu. Inesperadamente, fomos surpreendidos com a sua morte na segunda-feira da Oitava da Páscoa, estes oitos dias como se fossem ainda o Domingo da Ressurreição do Senhor. Em si, no entanto, a morte não tem nada de surpreendente: ela é-nos *conatural*, isto é, é própria da nossa natureza humana e comum a todos nós.

No entanto, o Senhor ressuscitou! *«Foi depois da morte de Jesus. Na tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas da casa onde os discípulos se encontravam, com medo dos judeus, veio Jesus, apresentou-Se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco». Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos ficaram cheios de alegria ao verem o Senhor.»* Aquele que esteve morto, agora vive para sempre, e tem as chaves da morte e do abismo, como nos relata hoje o apóstolo João.

O Papa morreu, mas agora vive em Deus e nós havemos de o reencontrar, se a nossa vida for como Jesus nos propõe: '*Quem escuta as Minhas palavas e as põe em prática, viverá para sempre'.* N'Ele temos a vida e fora d'Ele e sem Ele não há vida definitiva e para sempre.

Sobre os dozes anos de pontificado de Francisco ainda é cedo para falar muito, para não dizer nada inadequado. Ora, a enxurrada (*torrent*) de comentadores e jornalistas mal preparados nas televisões portuguesas manifestou, mais uma vez, a incapacidade em compreender a Igreja e a religião cristã, enquanto comunhão de vida com Deus Santíssima Trindade. Por outro, lado a preguiça em conhecer a história da Igreja, e até o essencial do cristianismo, leva-os a dizer *n'importe quoi*. Em consequência disto, os comentários são apressados, superficiais e incorrectos: olham a Igreja e o seu Pastor universal, o Bispo de Roma, com o mesmo olhar com que vêem um partido politico, um clube de futebol ou uma qualquer organização: direita / esquerda, progressista / conservador, moderno / antiquado, etc.

Estranhíssimo, para não dizer revoltante, foi também ouvi-los falar do Papa Francisco como se, antes dele, não tivesse havido papas ou, então, que não tivessem ensinado, alertado, exortado ou denunciado, à luz do Evangelho, as alegrias e as tristezas, os pecados e as virtudes da vida humana. Parece que a Igreja começou com Francisco. E não! Na verdade, tudo o que o Papa Francisco disse e fez, foi na continuidade dos seus antecessores, agora com a intensidade e a diferença impostas pela actualidade da vida da Igreja e do mundo. Antes de Francisco, os papas São João XXIII, São Paulo VI, o Beato João Paulo I, São João Paulo II e Bento XVI ensinaram e anunciaram, no seu tempo e a seu modo, o mesmo Evangelho, iluminando as realidades mais felizes e dramáticas da paz e da guerra, da pobreza e da cooperação internacional, dos abusos de poder e sexuais, da injustiça e do progresso social, politico e económico, da purificação da própria Igreja na sua realidade humana, do amor aos jovens,

dos refugiados e migrantes, das pessoas homossexuais, etc. Todos eles a seu modo e no tempo em que viveram *"tocaram as mentes e os corações"*, proclamaram que *"a felicidade está mais em dar que em receber",* que *"ninguém se salva sozinho"* e escolheram *"a entrega até ao último momento"* etc. (homilia do funeral de Francisco).

Houve gestos originais ou novos em todos os pontificados por causa das circunstâncias sociais novas e diferentes em que cada um viveu. E a própria história pessoal de cada um desses homens, que foram cristãos, sacerdotes, bispos e cardeais, antes de serem eleitos Sucessores de Pedro, os influenciou.

Desonesto e profundamente injusto é tentar-se contrapôr Francisco, como «*todo bom*», aos seus predecessores, «*menos bons* ou *piores*». Ora, na verdade, também Francisco, como qualquer outro ser humano, cristão e sacerdote, cometeu erros e teve atitudes que podemos lamentar: diversas vezes, foi precipitado, injusto nos seus comentários e decisões, e em muitas vezes autoritário e solitário no governo da Igreja. A aparente humildade dos sapatos comuns, das viaturas mais simples ou de não usar certas vestes mais tradicionais, não dizem tudo nem são, sejamos honestos, o mais importante!

Rezemos e dêmos graças pelas muitas maravilhas que o Senhor fez no Seu servidor Francisco, como canta Nossa Senhora no *Magnificat* (Lc 1, 46-55). Sejamos justos e prudentes em não o proclamar perfeito em oposição aos seus antecessores: sem *todos, todos, todos* eles, não teria havido Francisco. **Que descanse em Paz. *Deo gratias!***

Com a amizade e a certeza da minha oração,

P. Nuno

✠

CONCLAVE: o que é? Chama-se Conclave à reunião do conjunto dos cardeais da Igreja e acontece após a *morte* ou a *renúncia* de um Papa. O Colégio dos Cardeais, assim se chama, reúne-se na Cidade do Vaticano, em Roma, para uma votação secreta, e assim escolher o novo chefe da Igreja, isto é, o novo Bispo de Roma e Sucessor de Pedro, que é na Terra, por decisão do próprio Senhor Jesus Cristo, Seu vigário, isto é, «aquele que faz as vezes» d'Ele, Pastor Eterno dos baptizados.

Um pouco de História. O conclave é um ritual praticamente inalterado há oito séculos: foi o Papa Gregório X que usou pela primeira vez a palavra em 1274 e instituiu a base dos atuais conclaves, por meio da Constituição apostólica *Ubi periculum*. Isto deveu-se à demorada sucessão do Papa Clemente IV. O Papa quis, então, prevenir que a escolha do Sumo Pontífice demorasse tanto tempo, obrigando que a reunião tivesse que ser conclusiva. Ocorreu, com a morte do Papa Clemente IV sucedida na cidade de Viterbo, aos 29 de novembro de 1268, teve início a mais longa eleição papal da História da Igreja que só teve fim em 1º de setembro de 1271, ficando a Sede Vacante por 1006 dias até a escolha de um sucessor. Os papas, naquela época, residiram em Viterbo e nela está sepultado o único Papa português, João XXI, de seu nome de baptismo Pedro e chamado Hispano, por causa da sua origem na Península ibérica (*Hispania*). Este homem português era além de clérigo, o médico do papa a quem sucedeu. Este Conclave foi a eleição papal mais famosa, curiosa e que ficou conhecida como "O Conclave de Viterbo". Dos 19 cardeais eleitores que iniciaram a reunião, dois morreram durante a sua realização.

Vivia-se numa época muito conturbada e instável, devido às divisões políticas e sociais, que afectavam a própria Igreja. Os soberanos dos países mais importantes interferiam constantemente, impedido que se formasse a maioria necessária para a escolha do sucessor de São Pedro. E depois deste longo período, a escolha recaiu sobre Teobaldo Visconti, era um arquidiácono de Lieja, italiano, aplicado aos estudos e apóstolo zeloso, amigo de dos grandes Santos Tomás de Aquino e de Boaventura Bagnoregio. Teobaldo vivera quase sempre no estrangeiro, e fora um dos organizadores do Primeiro Concílio de Lyon: não era Cardeal, não participava da reunião, não membro era da Cúria Romana, e não era sequer sacerdote na ocasião. Encontrava-se na Terra Santa quando foi eleito e passaram-se 4 meses até que chegasse a Viterbo, e depois a Roma, onde em 27 de março de 1272, depois de ser ordenado padre e consagrado Bispo, tomou as funções de Bispo de Roma e Soberano Pontífice com o nome de Gregório X. *Ainda hoje, o Código do Direito Canónico prevê que possa ser eleito Bispo de Roma todo o homem baptizado, que não sendo bispo receberá imediatamente a ordenação episcopal.*

O Papa Gregório X – fruto certamente da experiência ocorrida durante sua própria escolha - estabeleceu então as normas que regem até hoje, com algumas alterações pontuais ao longo dos séculos, mas sem mudá-las em essência, a eleição do Papa. Através da Constituição Apostólica *Ubi Periculum*, estabeleceram-se normas muito rigorosas e procedimentos precisos para evitar ingerências externas à Igreja (ou de outros não cardeais) e demasiada demora na escolha de um sucessor, e a administração da Igreja enquanto a Sé está Vacante (ou seja, o posto de Bispo de Roma está *vago*).

Foi nessa Constituição Apostólica *Ubi Periculum* [=Onde o perigo] aparece pela primeira vez a expressão "conclave" para referir-se, simultaneamente: ao local em que se reúnem os cardeais para a eleição do novo Papa, e à assembleia constituída com esta finalidade. O significado etimológico foi tomado das palavras latinas *cum* e *clavis*, um lugar reservado que se pode cerrar com chaves ("com chaves"). Daí o nome *Conclave,* portanto.

NB: o logo da folha de hoje é o sinal da Sede Vacante, quando não há papa.

✠

O **ENCONTRO MATRIMONIAL** (movimento internacional da Igreja Católica realiza mais **um Fim-de-Semana, com casais** e **noivos** nestes dias **26 e 27 de abril**. Com uma Equipa animadora de três casais (2 deles vindos de Portugal e um de Paris) e um sacerdote (também vindo de Portugal), rezemos pelos bons frutos do encontro afim que se intensifique e se renove o amor, a unidade e a felicidade dos casais e noivos participantes.

✠

MAIO: MÊS DE MARIA: A 13 de maio de 1917, dia da 1ª aparição em Fátima, Nossa Senhora pediu e prometeu aos Três Pastorinhos: "*Rezai o terço todos os dias para que o mundo obtenha a paz e o fim da guerra". «Rezemos pela paz. Não à guerra, não aos ataques, não à violência!»* (Papa Francisco, *Regina Caeli*, Domingo 14 de abril de 2024) **RECITAÇÃO DO TERÇO:** De 2ª a 6ª feira: 21h Sábados 17h30 | Domingos 10h. **Dia 1 de maio o terço é às 19h**.